

**EVOLUÇÃO E PERFIL DISTRIBUTIVO DAS APLICAÇÕES DO FUNDO  
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO) NA PECUÁRIA LEITEIRA  
PARAENSE NO PERÍODO 2000-2009**

Ana Laura dos Santos Sena<sup>1</sup>, Marcos Antônio Souza dos Santos<sup>2</sup>, Jair Carvalho dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Economista; Doutora em Desenvolvimento Socioambiental; Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental. Belém/PA. E-mail: [asena@cpatu.embrapa.br](mailto:asena@cpatu.embrapa.br)

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo; Mestre em Economia; Professor de Economia Rural do Curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Belém/PA. E-mail: [marcos.santos@ufra.edu.br](mailto:marcos.santos@ufra.edu.br)

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo; Doutor em Economia Aplicada; Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Belém/PA. E-mail: [jaircs@cpatu.embrapa.br](mailto:jaircs@cpatu.embrapa.br)

**Resumo:** O crédito rural é uma política importante para viabilizar o desenvolvimento regional, pois propicia aos produtores recursos para custeio, investimento e comercialização, contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas. O crescimento da demanda por produtos lácteos tem realçado a necessidade de medidas visando ampliar a produção leiteira em todo o país. Nos últimos anos os estados da Região Norte têm exibido um importante crescimento nessa atividade. No estado do Pará, um importante instrumento de apoio tem sido os recursos de crédito rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). Este trabalho analisou a evolução e o perfil distributivo das aplicações do FNO na pecuária leiteira paraense no período 2000-2009. Neste período foram alocados R\$ 519,2 milhões na atividade, distribuídos entre 119 municípios. Essas aplicações cresceram a uma taxa de 10,61% ao ano, correspondendo a uma aplicação média de R\$ 52 milhões por ano.

**Palavras-chave:** agronegócio, crédito rural, investimentos, bovinocultura de leite

**Evolution and distribution profile of Northern Financing Constitutional Fund (FNO)  
application in dairy farming in Pará from 2000 to 2009**

**Abstract:** Rural credit is an important policy to improve regional development because it provides cost, investment and trading resources for producers to consolidate supply chains. Increasing demand for milk-derived products highlights the need for actions in order to expand milk production in Brazil. In the last few years, States from the Northern Region of Brazil have shown an important increasing in that activity. In the State of Pará, an important tool to support such initiatives has been the Northern Financing Constitutional Fund (FNO). This study analyzes progression and distribution profile of FNO application in dairy farming in Pará from 2000 to 2009. In such period, R\$ 519.2 million, distributed among 119 counties, were allocated for that activity, and application has raised at a rate of 10.61% per year, which matches an average application of R\$ 52 million per year.

**Keywords:** agribusiness, rural credit, investment, dairy farming

**Introdução**

Os recursos de crédito rural têm como objetivo promover um crescimento quantitativo e qualitativo da produção. Esse processo engloba custeio (despesas do ciclo produtivo), investimento (inversões em bens e serviços que promovam benefícios por mais de um ciclo de produção) e, comercialização (despesas de pós-produção). O resultado esperado das

aplicações são a expansão da oferta dos produtos agropecuários e também, a melhora do nível tecnológico dos produtores. Spolador e Lima (2009) chamam a atenção para a necessidade de se investigar a influência dessas aplicações sobre a estrutura e o desempenho do setor agropecuário, sobretudo, nas Regiões Norte e Nordeste.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) foi criado pela Constituição Federal de 1998 e regulamentado pela Lei nº 7.827/89, atualmente, é a principal fonte de recursos da política de crédito rural na Região. Esse fundo abrange os sete estados da região Norte - Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Está direcionado para a concessão de financiamentos aos estratos produtivos de menor porte, com destaque para a agricultura familiar, empresas que utilizam matérias-primas e trabalhadores locais e que estejam ligadas à produção de alimentos básicos e para os projetos que apresentem sustentabilidade socioambiental.

A pecuária leiteira paraense enquadra-se nesse contexto, pois apresenta características que favorecem o seu crescimento sem que haja avanço na fronteira agrícola, via desmatamento, além de atender a crescente demanda por produtos lácteos no mercado local e regional.

Nesta perspectiva é importante avaliar a ação de instrumentos de fomento governamentais sobre a dinamização dessa atividade. Assim, neste trabalho analisou-se a evolução e o perfil distributivo das aplicações de crédito rural do FNO na pecuária leiteira paraense no período 2000-2009.

#### **Material e Métodos**

Os dados utilizados foram séries temporais dos valores aplicados de crédito rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) no estado do Pará, cobrindo o período de 2000 a 2009, disponibilizados pelo Banco da Amazônia a partir de seu Sistema de Controle de Operações.

A partir de análise tabular e descritiva avaliou-se o comportamento das aplicações, permitindo verificar o padrão de crescimento e o nível de concentração das aplicações entre os municípios paraenses.

#### **Resultados e Discussão**

As diferenças existentes entre os sistemas de produção de leite têm impacto direto sobre a produtividade. Na Região Sul encontram-se os sistemas mais tecnificados e que têm exibido uma tendência crescente da produtividade. No ano de 2008, a Região Sul apresentou uma produtividade média de 2.265 litros de leite, ficando acima da média brasileira que foi de 1.277 litros. Já a menor produtividade está na Região Norte, onde predomina os sistemas mais extensivos, o que revela a necessidade de investimentos em mudanças no processo produtivo e obras para a melhoria dos transportes, energia e comunicação para que a atividade possa ser dinamizada. No Estado do Pará, a produtividade média no ano de 2008 foi de apenas 630 litros/vaca/ano (EMBRAPA GADO DE LEITE, 2009).

Apesar da baixa produtividade é na Região Norte que a produção leiteira tem apresentado a maior taxa de crescimento (7,41% no período 1990-2007), segundo Raiol et al. (2009). No Pará a atividade está atrelada aos produtores familiares, havendo um predomínio da produção de leite a pasto, com a manutenção de um rebanho com dupla aptidão e isso tem que ser levado em consideração na formulação e implementação das políticas de financiamento agropecuário.

Desde o início da década de 1990 o FNO tem se constituído na principal fonte de recursos para viabilizar a política de crédito rural no Norte do Brasil. Nos últimos dez anos foi aplicado, com recursos do FNO, um montante de R\$ 2,5 bilhões no setor agropecuário paraense, sendo deste total R\$ 519,2 milhões destinados a pecuária leiteira. Isto corresponde a exatamente 21% de todo o recurso aplicado. Em média foram aplicados aproximadamente

R\$ 52 milhões por ano nessa atividade. O ritmo de crescimento dessas aplicações foi acentuado, evoluindo a uma taxa de 10,61% ao ano (Figura 1).

A Tabela 1, ao mostrar o perfil distributivo das aplicações de crédito rural do FNO para a pecuária leiteira no Estado do Pará revela que, no período 2000-2009, São Félix do Xingu foi o município com maior valor aplicado (13,42% do total), seguido por Eldorado do Carajás (8,11%), Marabá (5,78%), Santa Maria das Barreiras (5,38%) e Novo repartimento (5,15%). Juntos, esses cinco municípios receberam 37,48% dos recursos, evidenciando que há grande concentração espacial do crédito na pecuária leiteira. Na Tabela 1 observa-se, ainda que 62,37% dos recursos estão concentrados em apenas 15 municípios.

Os registros estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que a pecuária leiteira está presente em praticamente todos os municípios paraenses, contrapondo-se ao perfil concentrado das aplicações. Isto sugere a necessidade aperfeiçoamentos na política de crédito, visando um maior nível de cobertura municipal, contemplando municípios com maior nível de especialização produtiva e, principalmente, atendendo ao segmento de agricultores familiares.

A adoção de medidas nesse sentido, acompanhado por outras ações no âmbito de políticas públicas, especialmente as relacionadas à melhoria no acesso aos serviços de assistência técnica e infraestrutura pode atribuir maior eficiência à política de crédito com recursos do FNO.

### Conclusões

Os resultados deste trabalho mostram que o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) representa uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento da pecuária leiteira paraense. Entretanto, apesar do intenso ritmo de crescimento das aplicações nos últimos dez anos (10,61% ao ano), há grande concentração na alocação, pois apenas 15 municípios aplicaram mais de 60% dos recursos.

A existência de produção leiteira em praticamente todos os municípios paraenses sugere a necessidade de se avaliar mais detalhadamente a estrutura produtiva e o nível de especialização de cada município, como forma de subsidiar aperfeiçoamentos na política de crédito para o setor. Assim, estudos que avancem nesse sentido seriam de grande utilidade para as instituições de fomento e, no geral, a todos os atores da cadeia produtiva do leite no estado do Pará.

### Referências Bibliográficas

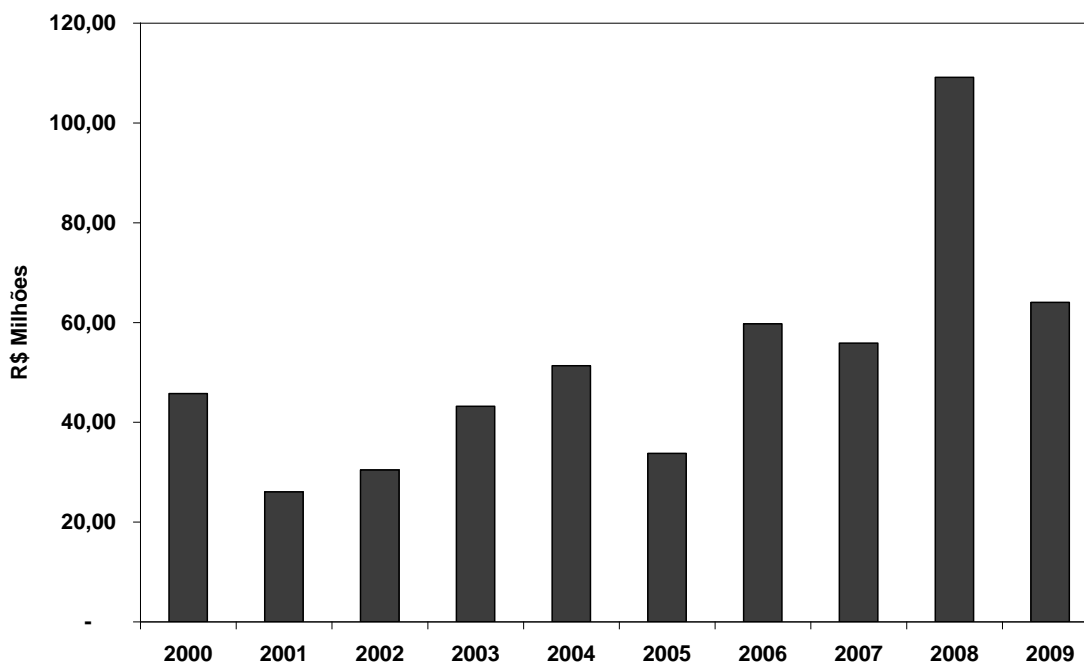
- BANCO DA AMAZÔNIA. Sistema Controper. Belém: Banco da Amazônia, 2009.
- EMBRAPA GADO DE LEITE. **Principais indicadores:** leite e derivados. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2009.
- MARTINS, G. C. C; REBELLO, F. K; SANTANA, A. C. de. **Mercado e dinâmica espacial da cadeia produtiva do leite na região Norte.** Belém: Banco da Amazônia, 2008. 67p. (Estudos Setoriais, 6).
- RAIOL, L.C.B.; SANTOS, M.A.S.; REBELLO, F.K. Fontes de crescimento da pecuária leiteira no nordeste paraense no período de 1990 a 2007. Congresso Brasileiro da Sociedade de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, 2009. **Anais...** Porto Alegre: SOBER, 2009, p.1-21.
- SPOLADOR, F.S.; LIMA, R.A.S. Evolução da distribuição de crédito agrícola no Brasil entre unidades da federação no período de 2000 a 2007. Congresso Brasileiro da Sociedade de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, 2009. **Anais...** Porto Alegre: SOBER, 2009, p.1-19.

**Tabela 1.** Perfil distributivo das aplicações de crédito rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) na pecuária leiteira do estado do Pará, 2000-2009.

Ordem	Municípios	Valor (R\$)	Percentual (%)
1	São Félix do Xingu	69.687.057,17	13,42
2	Eldorado do Carajás	42.094.629,23	8,11
3	Marabá	30.024.355,68	5,78
4	Santa Maria das Barreiras	27.959.258,21	5,38
5	Novo Repartimento	26.725.903,01	5,15
6	Itupiranga	20.301.819,74	3,91
7	Conceição do Araguaia	18.192.109,84	3,50
8	Novo Progresso	16.163.360,90	3,11
9	Paragominas	16.126.553,93	3,11
10	Parauapebas	12.567.206,14	2,42
11	Rondon do Pará	10.002.720,40	1,93
12	Aurora do Pará	9.840.685,31	1,90
13	Santana do Araguaia	8.206.634,94	1,58
14	Cumaru do Norte	8.041.788,46	1,55
15	São Geraldo do Araguaia	7.876.224,22	1,52
–	Outros Municípios*	195.401.588,22	37,63
<b>Total</b>		<b>519.211.896,07</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Banco da Amazônia (2010).

Nota: (\*) inclui 104 municípios.



**Figura 1.** Evolução das aplicações de crédito rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) na pecuária leiteira do estado do Pará, 2000-2009.

Fonte: Banco da Amazônia (2010).